

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 3 de Maio de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem à respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações de cujo andamento for encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão

Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário
Leônio de Carvalho.

AOS LIBERAIS DA CAPITAL E DO INTERIOR

O Correio Paulistano franqueia as suas colunas ao partido liberal, a quem, com sua honra, acha-se filiado.

Publica também gratuitamente todos os artigos de interesse para a lavoura, indústria e comércio.

COLLABORAÇÃO

Rio, 30 de Abril de 1876

Liberdade dos cultos

Nota — Se o Correio Paulistano escolher este escripto, qualquer que seja a saída da folha em que o insira, continuarei. Não lhe importa saber quem escreve; o nome, o mais considerado, não faz da verdade de erro, ou do erro verdade; e o meu nome é obscuro. É indispensável assinatura nos escriptos, que contêm personalidades; estes não as contêm.

1

Na polémica travada entre esta folha e a Tribuna, em assignante de uma, não de outra, hesitava om formar juizo; respeito o princípio de justiça — audi alteram partem.

Mas no ultimo numero do Correio vejo citada em termos explícitos uma opinião da Tribuna, que me impressionou profundamente.

Ela: « não convém promover a liberdade religiosa, e porque a instrução no país está atrasada »

FOLHETIM (16)

GIJUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Matheos

CAPITULO VII

Porque razão a rainha estava umas vezes triste e outras alegre

(Continuação)

Não é tanto assim, redarguiu Isabel; Lisboa para mim era uma reclusão mais rigorosa que esta em que nos temos o nosso mal caro esposo.

Nesse certo quão pouco devo ter vista allegra gosado.

— Bem pouco; sempre encanturada.

— Oh, que fatalidade! acrecentou a outra jovem.

— Para nós que deixamos sempre a nossa liberdade, e que temos a vontade de tentar dominar tudo, sempre nos é amarga a sujeição a certas leis inherentes ao nosso sexo, e que não podemos violar sem nos expormos à zombaria de toda a gente; por isso, esta situação, embora um pouco enfadonha, deve ser divulgada.

Aqui ordenamos e obedecemos cegamente; jogamos com os nossos cortéjos, como se fizessem bonecos; somos o núcleo de que há de mais bello em Castella; e dispomos à direita e à esquerda os nossos raios; certos de que não haverá nenhum temerário que trate de fazer frente aos nossos ataques.

Todos os rostos se tornaram.

Mas a rainha em vez de sorrir por-se séria, agitada por uma recordação que naquelle momento pôs todo o seu coração.

— Mas infelizmente, prosseguiu Isabel, mordendo o labio inferior, com o olhar mortífero que enterrava-nos por dentro duas caudas de ferro no rosto, passavam-nos; também por causa das perturbadoras

desta arte a fracção do partido liberal que seguir a Tribuna, lá com ela às uras, sem querer saber o que fizeram os eleitos sobre a questão religiosa.

E os candidatos dessa fracção tem de pedir o voto aos eleitos, sem pronunciar-se sobre problemas tão graves, que afectam, mais do que todos os outros, o futuro da nossa pátria!

Se todos os políticos e candidatos forem assim cautelosos, a eleição seguirá a ser verdadeiro cátalo.

O elito sinceramente convicto da necessidade da supremacia absoluta do poder eclesiástico (e muito nesto caso) votará iludido no ultra-regulista que irá opprimir a Igreja.

O que deseja a divisão equitativa dos poderes, dando a Cezar o que é de Cezar, mandará som o saber para o julgamento um enredo scetario do Syllabus.

O livre pensador votará no fanático; o bom católico no voltairiano ou ateu.

Tudo por causa da falta de sinceridade que revela o programa da Tribuna.

Mas isto não é possível, nem curial, nem honesto!

Organisa-se no país um partido católico, que pretende conquistar o poder, para embragar todo o progresso no sentido da liberdade dos cultos, que não é mais do que a liberdade do pensamento.

Tem este partido órgãos na imprensa do Rio, S. Paulo, Minas, Pernambuco, Pará e outras províncias; é dirigido por uma parte do clero, tendo à sua frente alguns bispos. Reune-se, trabalha, em tempo há de apresentar seus candidatos, que não são os apóstolos do jesuitismo.

E em presença deste movimento, o jornalista que se abstém de tocar na questão religiosa, atraígo a sua missão. Candidatura sem opinião declarada a respeito do Syllabus nem é coisa decente.

E' hypocrosia, que arma aos votos e cooperação dos padres; mas os padres também são homens e cidadãos, e têm o direito de não ser mystificados: ellos devem exigir que os jornalistas e candidatos sejam explícitos em suas proclamações de fé.

O clero brasileiro, em sua grande maioria, cumpre reconhecer, não é composto de jesuítas; é tolerante; não põe obices ao desenvolvimento rasoável de todas as liberdades.

O bom padre entre nós, ou se concentra na sua sagrada missão de cura d'almas, ou se quer ser laicizado, é liberal, con-ovador; ou republicano, sem pretender fundar partido católico, nem meter na política a religião, o pulpito, o confissionario.

Se estes caracteres da maioria do nosso clero não são mais patentes, é porque tolhem a sua manifestação a tática de não collar vigários e o despotismo da informata consciencia. Estão aí os motivos.

Mas ha uma minoria do clero, ligados a muitos padres franceses e italianos, não poucos encomendados em parochias, e planejados pelos bispos jesuítas, que são os que trabalham activamente na fundação do partido católico e não de intervire com muita força nas eleições.

Em presença de um facto político desta ordem, como se pode comprehender, que um jornalista, um candidato, um estadista, um aspirante ao poder, declare

comigo a parte mais formosa e cavalheiresca da juventude castelhana, e por isso todas estas pregas nos têm isolado, ou melhor dizendo assassinado.

— É verdade, é verdade, disseram muitas vozes.

— É um mal irremediável, disse Luz.

— Irresistível.

— Explosivo.

— É uma finta imperdoável que merece um castigo exemplar, exclamou despedindo um olhar sombrio.

— É uma violação das leis da galanteria.

— Aggravada com tentativas de emanar peço.

— É um insulto ao nosso poder intervencional.

— E deve-se usar vingança.

Malhada palavra!

A assembleia ficou, quo não abandonada se via em um tempo em que as mulheres eram os ídolos e as deuses da terra, encontrou na palavra vingança o som mais harmonioso que tinha ouvido em toda a sua vida.

Vingança! vingança! bradaram vinte vozes argentinas com toda a força do despeito.

— Que se forme um pleno de comparação.

— Pois que cada uma prepare um castigo para o cavaleiro dos seus pensamentos, porque a rainha a dizer mudando repetidamente a expressão do resto.

— Sim, sim, um castigo.

— Duro.

— Cruel.

— Sem apelo.

— Sem misericordia.

Era em verdadeiro motim, uma assoada, o repetido no endurecimento diquelles corações tão ternos arrastados por caudas que por demasiado sabidas não a dizemos, ao ponto de levantar uma bandeira para revindicar o amor ultrajado.

— Senhoras, disse Isabel, para dir ao nome pleno

toda a nobreza necessária é preciso que em nome

de todos os castigos que estesmejodiscutindo;

— Mas a maior parte dos escritos que falam da conduta

de idade média, não sómese corroboram o que acaba-

mos de dizer, mas outros mais raros e sábios. Tão

cégo era aquela época o amor com que se reverenciava as mulheres.

que não tem opiniões, ou que não convém emitir-sas sobre a liberdade religiosa?

Estamos muito atrasados, diz a Tribuna; mas o mal de nos adiantarmos será deixar campear livremente o obscurantismo dos jesuítas e ultramontanos?

É possível que a nova comarca deixa sem solução os mais graves problemas, que os sucessos últimos trouxeram de tal dos debates, e tanto passam na consciência pública?

A liberdade de todas as igrejas no que é de seu domínio eclesiástico, e a independência do poder civil.

A prisão igual de direitos políticos para os cidadãos de todas as igrejas religiosas.

A facultade igual de fundarem famílias legítimas; ponto de que depende essencialmente a colonização útil.

A secularização dos cemitérios, com os quais não tem que ver os diretores das almas, porque ali se recorre sómente o que pulvis est et in pulverem revertitur.

Todas estas questões e as connexas podem por ventura ser postas à margem por um jornalista, que manifestamente tem apelado o caminho a seus candidatos nas próximas eleições?

Não, não; decididamente a Tribuna vai mal inspirada.

Alongou-se este primeiro artigo, e apenas esboçou a questão, disse com tudo quanto basta para que a redacção do Correio Paulistano possa apreciar as muitas opiniões, a aceitar ou recusar a minha pobre colaboração.

Se me acolher, voltarei.

Velho Liberal.

EXTERIOR

EUROPA

As notícias alcançam a 8 do passado.

Ela o que encontramos de mais interessante:

FRANÇA

Gambetta foi nomeado presidente da comissão do organismo da câmara dos deputados, no seio da qual profere um discurso cheio de moderación, em que, afirmando com energia a necessidade de profundas reformas financeiras e económicas, disse, entre outras coisas: « Tegimus omnis et a republica fundata, ordenata, progressista, dando garantias, que só podem considerar insuficientes os espíritos que unicamente aspiram à desordem. » Aquella comissão mostrou-se decididamente resolvida a votamente aprovar os augmentos propostos de 30 milhões de francos no ministério da guerra, e de 15 no de marinha e colonias.

Publicou-se no Journal Officiel de 5 o decreto levantando o estado de sitio nos quatro departamentos onde ainda vigorava semelhante régimen. Inverno a mesma folha outro decreto anunciando uma exposição universal e internacional, cuja abertura se realizará dia 1 de Maio de 1878, em Paris.

A proposta de amnistia apresentada por Victor Hugo no secolo e pelo deputado Respeil na outra câmara não encontrou apoio em jennera da comissão das duas casas, como o não encontrara na opinião pública. O projecto ficou para ser discutido depois das férias da Páscoa.

A vista da proposta modificação da lei do ensino os bispos fundadores da universidade católica de Pariz reuniram-se sob a presidência do arcebispo da mesma archidiocese, adoptaram diversas resoluções e por uma vota se comunicaram ao governo. Este procedimento

gar dellez um T. branco em campo negro como inicial da palavra traidor, prohibindo-se-lhe que se apresente à sua dame em quanto o rigor das execuções, que deve continuamente experimentar, não tiver apagado aquele signal de afroux e de perfidia.

— Pois eu, disse uma outra, quero que não coma nem beba mais do que aquilo que o acaso me deparar até ficar mais magro que um esqueleto.

— A mim parecem-me, exclamou a que se chamava Laura, que se deve despujar das armas de cavaleiro e ir peregrinando em direção a Jerusalém, até que a força da maceradura e da vigília consegua o perdão das suas culpas.

— É melhor, exclamou uma que tinha o nome de Utraca, que lhe maudem os umas rendas para tapar completamente os olhos, e vagarem desta maneira com o título do cavaleiro cego, até que nós julguemos oportuno tirar-lhas. (1)

Um céo de gorgulhas acolheu esta singular proposta.

— Imagino, exclamou Ximena, que devíamos obrigar os cavaleiros a morte, e a não sahir de sua transiencia inexplicável.

— Beatriz, moço querida Beatriz, prosseguiu a rainha sem assentar os olhos daquela sedutora criadora. Não tens um amante, quem também castigar?

Beatriz estremeceu. Lembrou-se de a visitar da noite passada, cuja reunião era para elle mysterio sín-
di, mas conh. cond., que se tornava urgente dominar a sua comunicação e responder à rapha, disse:

— Um amante, eu, senhora! Tire am, mas esti proscripto. Não, loi preciso que eu o deslarrasse para o ter desterrado.

— P. e certo que é uma desgraça, marmarou Isabel, querendo mostrá-la alegre, apesar de estar triste.

Agora comprehendo a causa dessa tão tira que transparece no vosso rosto.

— E esse o motivo porque não posso ser da mesma opinião das minhas companheiras, senhora.

to dos prelados excitou grande celeuma entre parte da imprensa republicana; d'entre ella, porém alguns orgâos, como o Journal des Debats

A insurreição abrangia já todo o norte da Borma.

ESPAÑA

Continuaram regularmente os trabalhos das cortes espanholas, correndo em geral, os debates com elevação e interesse.

A questão de intolerância religiosa era uma das que de certo deviam ter tantas maiores vidas e porventura apaziguar discussões.

Em importância segui-se-lhe, inegavelmente a dos fueros, a respeito da qual, na sessão do 6, no recesso, foi interpelado o governo por Sanchez Silva, que os combateu energicamente, imputando-lhes a guerra civil, pediu-lhe ao governo que se abasse com esmolhantes privilégios, dando à Espanha completa unidade administrativa e constitucional.

Canções do Castillo responderam que, evidentemente, a opinião pública se sentia hostil aos fueros; o governo abundou nas mesmas idéias, queria, com tudo, resolver a questão com a maior prudência e nos termos legais.

O governo apresentou ao congresso uma communicação manifestando convicção de manter e organizar por algum tempo, impossível de fixar, os dous exercícios vencedores dos carlistas.

Saiu na Gaceta uma circular declarando que não podiam ser remittidas as serviços do exercito ou da marinha os militares que pediram licença ou requeriam baixa durante a guerra.

PORUGAL

Vão desaparecendo os vestígios de certa agitação, que o manifestou ultimamente.

Não se verificou o meeting político anunculado para o Porto, é mesmo duvidoso que venha a realizar-se.

O Villa Real, a 2, foi muito numeroso, segundo asseveraram as folhas oposicionistas, o que os governantes contestam, bem como a importância de realmente reunido.

Falla-se em fusão dos dous grupos históricos e reformistas; não creio comodo que ainda se pronunciassse tal fusão, nem sei mesmo se ella se fará nos termos que se indicam. De resto, as fórcas não provam bem no nosso país, como por vezes, se tem recunhado.

Continua em estado melindroso S. A. e Sra. Infanta D. Isabel Maria.

O sr. Duque de Saldanha, ministro em Londres, acha-se melhor, e dizem só ter entrado em conversações, o que não se pode alegar.

Belo da Prata

Notícias até 21 de Abril.

REPÚBLICA ARGENTINA

As únicas notícias que de esperço contra os Indianos havia em Buenos-Ayres, eram que o ministro da guerra dr. Alain partiu do sul para Lázaro, e que esperava ali chegar-se o exército expediционario, se poria em marcha para o deserto, tendo reunido tanto a cavalaria que seria para desejar, ao menos a que se julgava suficiente para proteger o bom êxito da expedição. Entretanto não se haviam de cuidado os selvagens de fizer novas invasões.

No dia 10 reuniu-se em Buenos-Ayres um importante meeting dos italianos ali residentes. Compareceram para mais de 4.000, e o encontro foi presidido pelo sr. Brachini.

Todos os discursos que se proferiram versavam sobre o mesmo assunto: a ausência de proteção à colônia italiana por parte dos representantes do seu governo na Confederação.

O sr. Stern, redactor do Operário Italiano, lhe alguns telegramas que recebera de diversas cidades do interior, em que os italianos residentes nas mesmas aderem às idéias omitidas pelas organizações do meeting.

REPÚBLICA ORIENTAL

O Telegrapho Marítimo de 20 anuncia que o ministro da fazenda, dr. João André Vazquez, renunciou a pasta, sem que se soubesse qual o motivo.

Segundo a Tribuna, autoridade competente na matéria, em uma nova conferência entre o sr. visconde de Mauá e o governador do Estado com todos os seus ministros, tiveram sido definitivamente assentadas por acordo unânime as principais bases de revisão do convênio de Outubro.

No porto de Montevideo, a bordo do transporte Madeira em viagem da costa para a província de Mato-Grosso, faleceu de uma febre gástrica o barão de Villa Maria.

A requisição do chefe da nossa estação naval foi o resultado de expulsão na ilha das Pinos, com todas as prestações para não se violar a quarentena.

Pacifico

BOLÍVIA

O general Daza renunciou efectivamente a pasta da guerra, tendo apenas o comando da força de linha, e foi substituído pelo coronel Heliódoro Camacho.

Em seguida publicou ainda novo programa, pretendendo fazer na presidência da república um governo strictamente constitucional e fundir todos os partidos.

A questão presidencial era agora entre o mesmo Daza, Salinas e o senador Santibanez, que acabava de sair também a sua candidatura. O primeiro tinha curta e o governo, mas a sua favorável reação serviu que commandaria, o terceiro participar entrar na campanha demissória tardia.

A eleição estava agendada para a 1^a domingo de Maio, começando já a notar-se grande agitação por toda a parte.

O governo ia transladar-se brevemente para Oruro, ignorando-se ainda se o congresso se reuniria naquela cidade ou na de Sucre.

EQUADOR

Havia muita agitação ali, porém, a favor de uma reforma da constituição.

O presidente Dr. Barreto parecia agora oposto a esta reforma que anteriormente elle mesmo havia proposto pessoalmente, e já por este motivo se receava nova guerra civil e sangue.

NOTICIARIO GERAL

Promotor de Capivari—Coisa-nos que o sr. dr. Francisco Frederico da Rocha Vieira, promotor nomeado para o commerce da Sorocaba, foi em data de 20 de setembro nomeado para a de Capivari.

O sr. dr. Vieira é um moço inteligente, trabalhador e de honestíssimo carácter, predilecto entre os que fizeram sobejamente proveitos durante o tempo em que o p. f. serviu para capital como académico.

Espectáculo—Para hoje anuncia a companhia lyrica uma novidade: a estréa da 1^a dama era, Isabel Escolano ultimamente chegada a esta capital.

A opéra escolhida para este espectáculo é uma das que mais tem agrado ao nosso público, o Ernani.

O interessante papel do Elvira será desempenhado pela sr. Escolano.

Chamamos a atenção do público para o anúncio:

Companhia Chiarini—Chegou ante-hontem a esta capital a grande companhia Chiarini, equestre e gynastica, que na capital do império tão aplaudida foi.

Contém em seu numero pessoal, artistas de muito meritudo, e alega di-lo traz os seguintes animais e feras que entraço em diversos trabalhos do círco:

2 Zébras.

1 Búfalo.

1 Cimoc-phalo e 21 cervos.

Os espectáculos começarão brevemente, para o que está sendo construído o grande círculo ao largo de S. Bento.

Collaboração—Sob esse título publicamos hoje uma correspondência que nos foi remetida da corte por pessoas que não nos revelam o seu nome, desejando conservar-se incognita até para esta redacção.

Apesar de ser anônimo e nosso novo correspondente, de muito bom grado damos publicidade à sua omisiva, visto como é ela de todo ponto interessante e digna de merecer a atenção dos nossos leitores.

Agredendo ao desconhecido publicitaria a sua exponencia e valiosa colaboração, esperamos que continue a honrar-nos com o seu concurso na defesa das idéias verdadeiramente democráticas que sustentamos.

Honraria defesa—Em um jornal da Mendoza (República Argentina) datado de 8 do passado, encontramos um enigmático escripto assinado pelo nosso patriota dr. Manuel M. Ribeiro, a propósito de uma notícia que a mesma filha (El Constitucional) dava com relação ao Brasil e da maneira pouco envolvida.

O sr. Ribeiro lha que se acha naquele país, acusado referido artigo, o qual abaixo vai transcripção, produziu uma honraria defesa à sua pátria calunizada e fez-lhe aos sinceros agradecimentos da sua patriotas e da imprensa brasileira.

Este cargo ilustre cavalheiro se dirigiu ao noticiário da Constitucional:

« Sr. Redactor da seção notícias do Constitucional:

Ainda que com repugnância vamos contestar o grossório artigo do seu — Proceder nobre publicado hoje 6 do corrente, Abril.

Dando vme a grandiosa noticia de haver o governo argelino posto um de seus navios de guerra (talvez para fazer economia com os gastos do seu conservadorismo) à disposição do governo paraguaio, para que o emprego no concentrado das famílias despossas em consequência da guerra dos aliados, etc. vme. I

Esta para a hora ao governo argentino, e contraria admiralavelmente (//) com a conduta do Brasil, que tende a despojar a nação paraguaia longe de propriedades a reconcentrar-a.

Se vme. sr. noticiário não tem podido fazer tão microscópico elogio a seu governo sem manifestar o costume desse, que vme. tem sempre do morder de longo Brazil, a essa nação que concorreu directa e poderosamente a redimir a vme. A 3 de Fevereiro de 1852 em os campos do Monte Caseros, com seu diâmetro, seu sangue, e com a vida de seus filhos, nós outros brasileiros não podemos deixar passar impunemente talhinho insulto.

Sabia vme. sr. noticiário que pouco depois de concluída a guerra do Paraguai, o Brasil principiou a mandar em seus transportes da guerra a todos os paraguaios que quiseram voltar para o seu país: e o brasileiro que escreve estas linhas veio do Rio de Janeiro a Monterrey no fim do anno de 1870 como médico de um transporte de guerra brasileiro, que conduzia alguns contos de paraguaios de ambos os sexos, os quais desembocaram como tantos outros em Assumpção, sem gastar nada, nada absolutamente nem elles nem sua usuciação.

Sabia ainda o sr. noticiário que o Brasil achava-se então enfurecido entre as nações sul-americanas, e tão considerado pelas outras, que não podem juntas a elle alcançar as bafordas de insignificantes nullidades.

Somos um dos primeiros a reconhecer que o Brasil, nação nova como é, tem muito, muitíssimo que fazer para alcançar o estado de felicidade e grandeza a que os brasileiros aspiram com todo o direito.

E vme. I. Com os olhos abertos, a bocas fechadas e a mão no coração, julguem-se a si próprios, que não merecem aproveitar-se e la ingrata oportunidade para enterpecadamente dirigir o nosso adverso de de-puidos à quinta província de Mendoza, em meu distinção redator do Constitucional, o delicado cavalheiro sr. dr. Francisco S. Barreto, e o vme. sr. noticiário, a quem pedimos desculpa por esta contestação, Olha da santo amor de pátria, e baseada na verdade.

Mendoza, Abril 6 de 1870. — Dr. Manoel M. Ribeiro.

Prisão de um fazendeiro—Diz o Itabubá de Minas, a 23 do passado, que por precatório do juizo municipal de Pindamonhangaba, foi preso e achado recolhido à cadeia daquela cidade o importante fazendeiro José Luiz P. Sampaio, residente na freguesia de Varginha grande, como indicado autor do recente assassinato da pessoa de Quintiliano de São.

O sr. Sampaio produziu justificação de sua inocência.

Publicação—Com o título « O Império do Brasil na Exposição Universal de 1876 em Filadélfia » recebemos um volumoso livro impresso no Rio de Janeiro.

Essa obra trata minuciosamente do nosso país de todos os pontos de vista, no intento de tornar cada vez mais conhecido aos países estrangeiros.

Na advertência que vem estampada na primeira página do libro assentaram os autores que, aproveitando novas informações e estudos mais recentes convergiram fazer um trabalho menos incompleto do que os anteriores de se sentiu.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Campinas—Da Gaceta de hontem:

« Matriz nova — II. Intem a cámara municipal apresentou o contrato feito pela direcção das obras da Matriz nova com o sr. Henrique para administrar e acabamento das mesmas obras, contracção no qual se estipula que este señor ganhará 10 contos por anno pela referida administração e mais de 8 a 16 contos de gratificação no fim do trabalho.

Faleiam contra o contrato brilhante e luminoso os sr. drs. M. F. Campos Sales e A. C. Moreira, mostrando que o contrato é um absurdo os estílos dos mestres d'arte do direito, além de ir de contra diretamente ao art. 47 da lei de 1^a de Outubro,

de 1828 que manda preferirem-se as empreitadas para os serviços municipais.

A maioria da cámara que não pôde destruir tão irrefutáveis argumentos aprovou como ficsa dito o contrato, voltando contra, sómente os dous tolerados oradores.

Calcula-se que além das pagas ao sr. Bonini, hão de gastar-se ainda no frâncisco da igreja 100.000 000.

Sociedade Portuguesa de Beneficência—No sábado reuniram-se a direcção e conselho d'ela associação com o fim de resolvêrem, como de facto resolvêram, a edificação de um hospital no magnifico terreno já comprado em frente à Estação de estrada de ferro.

Será mais um monumento para atestar os sentimentos filantrópicos que superabundam nos dígitos membros da colónia portuguesa entre nós.

O Diário continuava a publicar pareceres de diversos médicos a respeito da libra amarela poder ou não aparecer em Campinas.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO DA CAPITAL

—Ao dígnio sr. administrador geral dos correios devemos a seguinte estatística da correspondência recebida e expedida pela administração dos correios desta província no mês de Março de 1876.

CORRESPONDENCIA	RECEBIDA	EXPEDIDA	TOTAL
Official	2.502	3.848	6.340
Postal	240	443	683
Particular	33.227	32.630	65.859
Cartas	387	1.038	1.425
Encomendas	2.497	3.516	6.013
Livros e impressos	14.673	45.046	59.819
Jornais			
Registrada			
Official:	104	139	303
Sem valor	32	91	123
Particular:	4.042	3.559	7.601
Sem valor	378	300	678
Com valor			
Soma:	58.040	90.006	148.046

Valor recebido em cartas registradas	13:242:265
Valor expedido por saques em cartas	9:011:800

RENDA DO CORREIO DA CAPITAL NO MEZ DE MARÇO FIMDO

Pelo produto da venda de sellos e outros ramos de receita	2:802:8080
Recibido de particulares para saques	1:123:8000

Itália—A Imprensa Itiana do 30 de Abril noticia o seguinte:

PARTE POLICIAL

Parte dos factos ocorridos.
Dia 28 de Abril
Foi posto em liberdade;
Por ordem do delegado presidente da reação,
Francisco Rosa Fernandes.

Dia 29:
Foram recolhidos à cadeia:
Por ordem do dr. chefe de polícia, o réo Americo Antonio de Oliveira, condenado a 6 anos de prisão com trabalho, vindo de Iapetininga, ficando à disposição do dr. juiz de direito da 1.ª vara criminal, e Manoel José de Paula, por ebrio.

Foi posto em liberdade:
Por ordem do dr. subdelegado do sul, Manoel Zefino da Costa.

Dia 30:
Foi recolhido à cadeia:
Por ordem do subdelegado da Consolação, Angelo Dias de Siqueira, por ebrio.

Dia 1.º de Maio:
Foram recolhidos à cadeia:
Por ordem do dr. chefe de polícia, Julio Leyor, francês, à disposição do dr. juiz do comércio, e Benedicto, escrivão do conselho, Antonio Augusto de Araujo Muniz, à pedido do senhor, e por ordem do subdelegado de Santa Ephigenia, João Mariano da Silva, por ebrio.

Foram postos em liberdade:
Por ordem do dr. chefe de polícia, Manoel José de Paula, e, por ordem do subdelegado da Consolação, Angelo Dias de Siqueira.

SEÇÃO PARTICULAR**Companhia Lyrica**

Hoje estreia a primeira dona d. Izabel Martinez de Escalante, na brillante ópera de Verdi, Ernani, a fama que também tem merecido no Chile, Peru e Montevideo, assegurando-nos, que essa nova cantora, traz com sua presença entre nós a certeza que gozamos em São Paulo, da única companhia italiana que se acha na América do Sul, e confiamos que o público não desprazará um divertimento tão raro como bom e agradável.

M.

Declaração

Declaro que entreguei pessoalmente a chave da casa onde tinha loja de feandez na rua da Quitanda n.º 19, e recebi saldo, porque ainda tenho a receber.

Luiz Torres Pitada

Mora à rua da Consolação n.º 24.

O mesmo

Aqua Florida de Murray e Lanman

Esta é aquela excelente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações nestes países. Entendemos que foi para guardar o público contra semelhantes imposições, que os proprietários do artigo genuíno, depois de o haverem introduzido a mais de vinte annos, nas Repúblicas Hespanholas, Cuba e Brazil; começaram não sómente à manufactory para este mercado, como também para os mais já acima mencionados. Esta excelente e impagável artejaria já começo a ser popular, e é de esperar, que aquem brevo venha a suplantar e levar a palma, como já o faz na America do Sul, á todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ela é igual em todos os respeitos, quando não superiores, mas mais finos extractos que nos vem do estrangeiro. Vêde que os nrares da Murray e Lanman, se acham inscriptos e gravados sob cada capa, folreto a garrafa, pois sem o que nenhum é verdadeira.

Caçapava**Mofina**

Ao EXM. SR. DR. SEBASTIÃO JOSÉ PAREIRA.
Senhor! — A cámara municipal desta, ainda não chamou a dois suplementos para completar o n.º de 91.

Senhor! — A câmara municipal ainda não cumpriu a portaria de v. exc. que lhe ordenou a chamada dos suplementos!

Senhor! — Está ou não provada a minha allegação de ser eu o primeiro suplemento.

Senhor! — O que prova a justificação por mim feita quanto ao 1.º Suplemento do juiz municipal desta cidade em que são testemunhas o secretário da câmara municipal, Graciano Ribeiro da Silva e o porteiro, sendo para ella citados todos os vereadores e que não comparecerão?

Senhor! — Não haverá um meio para se não verificar o que geralmente aqui se espalha de empalhar a câmara para eu não fazer parte della até o fim do anno?

Senhor! — A lei de 1.º de Outubro e as ordens de v. exc. devem ser compridas!

Caçapava 26 de Abril de 1876.

(5-2)

Um suplemento.

ANNUNCIOS**AVISO!**

CARLOS HOENEN e C. proprietários da photographia Allemã, avisam ao público e a seus amigos, que não se responsabilizam por qualquer compra que seus empregados façam, a não ser por escripto firmado pelos mesmos.

S. Paulo 19 de Abril de 1876

3-1

Esganados por dinheiro

Pertence a estes esganados o bilhete n.º 1221 da 615.ª loteria.

2-1

Albums CHEGOU á Photographia Allemã

um lindo e variado sortimento de

ALBUMS ALBUMS

com capa de velludo,
de marroquim,
de madreperola,
com pinturas sobre vidro,
de couro da Russia,
de madeira marchetada de madreperola,
e de muitos outros gostos que só a vista se poderá apreciar.

Vendem-se com grande abatimento para liquidação de factura.

10 1

AVISO

Aproxima-se em vinte e quatro horas roupas de homens e senhoras, tintas de preto para luto na Tinturaria á vapor

30 Rua da Imperatriz 30 2-1

O tenente João Lourenço da Silva Antônio, Maria Gregória da Silva Junior, Maria Gregória da Silva e Isabel Corrêa de Lima e Silva, do íntimo da alma agradecem a todas as pessoas que fizeram a caridade de acompanharem os restos mortais de sua presada irmã, filha e cunhada Isabell Maria da Conceição e Silva, no cemiterio público, e de novo lhes rogam, bem como a todas as pessoas do seu amizade o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia que terá lugar na igreja de S. Pedro, sexta-feira 6 do corrente, às 7 meia horas da manhã.

Por mais este ato de religião e caridade, desde já se confessam gratos.

Club Flôr dos Alpes

De ordem do sr. presidente interino, participe a todos os socios que os ensaios de dança tiverem lugar às quartas-feiras das 9 às 11 horas da noite, e aos domingos das 7 às 9 da noite principianto hoje 8 do corrente á rua do Commercio n.º 40.

1.º Secretario interino

M. J. B.

Tinturaria Franceza

30 RUA DA IMPERATRIZ 30
Tinge-se de qualquer cor roupas de homens e senhoras.

Preços moderados

2-1

Leilão
Hilario Breves

Veudera quinta-feira às 9 e meia hora da manhã em 8.º rua do Imperador n.º 13: cadeiras simples, ditas de braços, sofás, consolas, mezes, consolas com tambo de marmore, mesa de cento e idem, cadeiras austriacas, ditas de braço, sofás, quadros a óleo, d.los grandes, aporadores, diversos miudezas e muitos outros objectos que serão presentes.

Pagamento em acto de entrega.

2 1

Eduardo Langlois
Retratista e professor de
dezenho

Tem a honra de prevenir o Re-spetável Públido desse capital que elle abriu a 1.º do corrente mês de Maio uma aula de dezenho das 7 às 8 horas da noite, em sua casa, - 8.º rua Nova de S. José n.º 9.

Preço adiantado 58000 por mês
A aula terá lugar às quartas, quintas e sábados de cada semana.

Licões particulares em sua casa:

3 lições por semana 15000 em um mês

Em casas particulares 30000 por mês

Para as pessoas que desejarem tomar 10 lições o preço será de 25 reis por cada lição.

10-2

5-9

5-9

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

GRANDE CIRCO CHIARINI

COLLECÇÃO ZOOLOGICA

LARGO DE S. BENTO

!! TODAS AS FOITES !!

Em breve se exhibirão os quatro bellos e imponentes

Tigres Reaes de Bengala

os mais formosos de sua raça, domados pela intelligencia do arrojado e intrepido domador de feras.

HER E. LENGEL

DUAS LINDAS ZEBRAS

as mais bonitas e melhor pintadas de sua raça, exhibidas pelo artista inglez

Frederico Silvestre

Um grande Bufalo Norte-Americanoo

o primeiro exhibido no Brazil; de combinação com o qual se representarão as ações intrepidas e seguidas pelos indios do Norte da America.

UM VERDADEIRO CINOCEFALO

educado na arte de equitação.

Tudo isto, reunido aos

20 magnificos e bem amestrados cavallos que formam o quadro do grande circo, figurando entre elles

Capitão, Othelo, Garibaldi, General Grant apresentados em liberdade ao mando de

GIUSEPPE CHIARINI

assim como

Grande agrupação dos melhores artistas

equitres, gymnasticos e athletas do antigo e velho mundo.

IMMENSA COMBINACAO!

Os mais espertos e atrevidos ginetes

Os mais habéis gymnastas

Os mais admiraveis athletas

Os mais intrepidos saltadores a cavalo

Os mais arrojados equitadores

Os mais comicos palhaços

A Grande Jaula dos Tigres Reaes

está debaixo do immediato cuidado do rei dos domadores

HER E. LENGEL

que penetrará na gaiola com as feras, e depois de fazel-as executar diferentes evoluções, demonstrará o que vale a intelligencia e força moral sobre a força bruta. Este surpreendente espetáculo demonstrará plenamente a superioridade do homem sobre o animal.

Depois de feitos os trabalhos dará alimento aos mesmos animais em presença do publico, espetáculo digno de apreciação.

Nada diremos sobre os profundos conhecimentos do Sr. Chiariini na educação do Solipedo e outros animais, por já verem bem conhecidos.

O arranjo para os espetáculos será com todo o luxo possível.

O director não se poupa à despesa para o brilhantismo de suas fúnccões.

Será anunciado com antecedencia o primeiro dia de espetáculo.

Sómente se darão 10 fúnccões

O agente, P. E. PICARD.

Leilão

Quarta-feira 3 de Maio do corrente anno, ás 11 horas da manhã

O leiloeiro João Pinto Ferreira, devidamente autorizado pelo ilm. sr. José Maria de Carvalho Bastos fará leilão de 9 colecções de terraço, com arreios e mais pertences, assim como da biblioteca, gafeta, um torno e muitos objectos com pouco uso, assim mais grande quantidade de ferramentas próprias para trabalhos de estôda sendo passarrotas marrons, etc etc. Em frente a estação de cargas da estrada de ferro Inglesa, a tuboleta do leiloeiro indicará a casa.

Na travessa do Rosário n.º 12 há um boquão sortilégio de tamancos do Porto para homens e senhoras assim como chinelos para as meninas e tamancos, botinas para homens, sapatinhos para balas (entrelaçados) grande sortilégio de tamancos feitos aqui o que é grande vantagem e cada tem officina de sapateiro, na mesma preceis-se de um official de sapateiro.

3-2

Attenção

Na travessa do Rosário n.º 12 há um boquão sortilégio de tamancos do Porto para homens e senhoras assim como chinelos para as meninas e tamancos, botinas para homens, sapatinhos para balas (entrelaçados) grande sortilégio de tamancos feitos aqui o que é grande vantagem e cada tem officina de sapateiro, na mesma preceis-se de um official de sapateiro.

J. M. de Queiroz

Ao público

Manoel Diário d'Oliveira, retirando-se temporariamente para a Europa, participa a seus amigos e frequentes que seu gerente encarregado de todos os seus negócios seu socio o irmão Francisco Duarte d'Oliveira.

3-2

PIANO

No escriptorio de Correio Paulistano se diz quem quer comprar um piano usado.

0-4

Ao commercio

O abaixo assinado declara que desde o dia 1.º de Fevereiro proximo passado deixou de existir a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Molho Irônio & Leal, ficando todo o activo e passivo a cargo do mesmo em nome do qual continua a casa.

S. Paulo 30 de Abril de 1876

Antônio Pereira do Mello. 3-3

Aluga-se

uma sala com entrada independente, na rua de S. José, para informações neste typographia.

3-2

Piano

Vende-se um piano de Herz com muito pouco uso, de excellentes vozes; para informações no armazém da ponte do Piques.

3-2

THEATRO DE S. JOSÉ

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Quarta-feira 3 de Maio de 1876

1.º RECITA DA NOVA ASSIGNATURA

Estrea da 1.ª Dama

Sra. Izabel M. de Escalante

Com a tão applaudida opera em 4 actos do célebre maestro G. Verdi:

ERNANI OU O BANDIDO

PERSONAGENS

Ernani—o Bandido
D. Carlos—rei de Hespanha
D. Ruy Gomez da Silva
Elvira—sua sobrinha e desposada
Giovanna—confidente de Elvira
D. Ricardo—escudeiro do rei.
Iago—escudeiro de D. Ruy

Corpo de coros—Montanhezes, cavalleiros, bandidos, &c.
Comparsas.

ACTORES

Sr. Luiz Lelmi
» G. Spalazzi
» G. Miranda
Sra. Izabel M. de Escalante
» Luiza Canepa
Sr. D. Silvestroni
» G. Pizzi

Epocha — anno 1519

A acção passa-se: a primeira parte nas montanhas de Aragão, no castello do Ruy Gomez da Silva; a segunda parte no mesmo castello; a terceira em Aquisgrana, e a quarta em Saragoça.

Principiará as 8 horas.

Reducción de preços

Camarotes de 1.º ordem.	128000
» 2.º "	123000
" 3.º "	68000
Cadeiras	38000
Geraes	18000
Galerias	8500

Fica aberta assignatura até terça-feira 2 de Maio com o abatimento de 10 por cento, tanto para camarotes como para cadeiras.

Os bilhetes de camarotes e cadeiras, nos dias antes da récita vendem-se no Hotel do Globo, à rua da Imperatriz n.º 20, e no dia do espetáculo se venderão na bilheteria do theatro, das 9 horas da manhã em diante.

AVISO.—A Empreza previne no respeitável publico que, para maior facilidade à entrada no theatro, tomou as seguintes medidas:

As entradas de camarotes, cadeiras e geraes se venderão separadamente das posses de lugar, sendo as entradas em papel cartão, e que serão recebidas pelos empregados das portas, e as posses de lugar tanto de platéa como de camarotes recolhidas por outros empregados da Empreza em seus respectivos lugares.

Outrossim, declara-se formalmente que, a não apresentação na porta de entrada, dos respectivos cartões, não terá ingresso no salão, seja quem for, afim de evitar-se maiores abusos.